

RTP ENTRA EM GREVE

Os trabalhadores da RTP reunidos em plenário esta quarta-feira decidiram efectivar a partir da presente data uma greve, já prevista legalmente nos pré-avisos entregues pelos Sindicatos.

Os trabalhadores consideram inaceitável a última proposta do Conselho de Administração da RTP (C.A. RTP) que, entre outras medidas, propõe um aumento de 10 euros na tabela salarial, após 10 anos de congelamento.

O CA da RTP também não respondeu de forma satisfatória quer aos pedidos de reenquadramento dos trabalhadores do quadro, quer às medidas necessárias para a regularização da situação dos trabalhadores precários, constantes do Caderno Reivindicativo.

Assim, o plenário mandatou os Sindicatos para constituírem uma comissão de greve que, num curto prazo, irá estudar como se vai organizar e concretizar esta estratégia.

Os sindicatos decidiram pedir uma reunião de urgência ao Ministro das Finanças. Decidiram também complementar com outros pré-avisos de greve, para ampliar as formas de luta e assegurar a defesa dos interesses e dignidade dos trabalhadores.

Os trabalhadores da Rádio e Televisão Públicas recordam que nos últimos anos assistiram a vários pedidos de excepção para a entrada na Empresa ou valorização salarial de quadros directivos.

Por isso não entendem a contínua duplicidade de critérios de gestão. É inaceitável que o CA da RTP se disponha a gastar mensalmente com as duas mais recentes contratações quase a mesma verba que propõe para o aumento salarial de todos os trabalhadores.

O combate à desigualdade salarial não pode ser só uma bonita declaração de princípios - deve ser prática de uma Empresa que se quer socialmente mais justa e respeitadora dos seus trabalhadores.

SEP - SICOMP - SINTTAV - SITIC - SJ - SMAV - STT

Lisboa, 13 Dezembro 2018